



Por que as pessoas deveriam estudar as mesmas escrituras repetidas vezes?

"[U]m homem é mau, não pode praticar o bem"
Morôni 7:6.

O conhecimento

Em 3 Néfi 12-14, Jesus faz o discurso conhecido como Sermão do Templo. Centenas de anos depois, quando Mórmon proferiu o discurso registrado em Morôni 7, ele parece ter entrelaçado palavras e frases do discurso de Cristo em seu próprio discurso.

Pode-se perguntar por que esses ensinamentos e conceitos são repetidos ao longo de Morôni 7, como haviam sido repetidos ao longo do restante de 3 Néfi, após Sua ascensão. John W. Welch argumentou que Mórmon não cita o sermão aleatoriamente, mas que o capítulo foi escrito para esclarecer o Sermão e a explicação de Cristo sobre ele.

Por exemplo, em 3 Néfi 14:20, Cristo ensinou: "[P]elos seus frutos os conhecereis". Mórmon explica esses frutos dizendo: "[P]or suas obras os conhecereis" (Morôni 7:5).5 Mórmon então declarou que "um homem é mau, não pode praticar o bem" (v.

6). Como Welch observou, isso "responde declarativa e deliberadamente à pergunta retórica" em 3 Néfi 14:16: "Colhem os homens uvas dos espinheiros[?]"⁶ O uso das palavras de Cristo por Mórmon, deixa claro que tanto as pessoas boas quanto as más mostrarião sua verdadeira natureza por meio de suas ações.



Mórmon prometeu a seus ouvintes: "Tudo o que for bom, se pedirdes ao Pai [no nome de Cristo], com fé e crendo que recebereis, eis que vos será concedido" (Morôni 7:26). Isso explica e esclarece a declaração de Cristo: "Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e ser-vos-á aberto" (3 Néfi 14:7; ver também 3Néfi 27:29). Mórmon esclarece a declaração de Cristo para mostrar que as pessoas não podem obter o que querem simplesmente porque pedem.

As pessoas devem pedir o que é bom e também devem pedir com fé que Deus lhes dê o que pedem. Welch observou que "a ênfase de Mórmon na 'mansidão' (Morôni 7:39, 43, 44), uma virtude que estava extremamente ausente entre seu povo", teria sido um ponto particularmente doloroso para seu público. Cristo disse: "[B]em-aventurados são os mansos, porque eles herdarão a Terra" (3 Néfi 12:5). Os nefitas, longe de herdar a terra, estavam perdendo sua porção de terra para os lamanitas à medida em que seus exércitos continuavam a tomar mais e mais terras nefitas.

O porquê

O fato de Mórmon tecer o sermão no Templo tão perfeitamente em seu discurso, sugere que ele conhecia esse discurso muito bem. É provável que ele tenha resumido recentemente essa parte do registro nefita quando deu o discurso gravado em Morôni 7, deixando-o fresco em sua mente. No processo, ele provavelmente não apenas leu uma ou duas vezes, mas leu o suficiente para que fluísse naturalmente pela maneira como ele pensava e falava.

Às vezes, pode ser fácil ler um capítulo das Escrituras e pensar que não há mais nada a saber sobre isso. Mórmon não parece ter caído nessa armadilha. Ele internalizou o grande discurso de Cristo de tal forma que foi capaz de integrá-lo sem esforço em seu próprio discurso.



Aparentemente, Mórmon não leu apenas o discurso de Cristo e o esqueceu. Parece que o tinha revisado várias vezes. Welch observa como isso é notável:

Esses textos de Mórmon e Morôni, escritos mais de trezentos anos após o Sermão do Templo ter sido proferido na terra de Abundância, mostram que as palavras de Jesus foram aceitas pelos discípulos de Cristo desde o início como a cristalização da doutrina de Cristo, o evangelho de Cristo, a vontade do Senhor, a palavra do Senhor, seu plano de felicidade, seu caminho de santidade, o fundamento de seu novo convênio escrito no coração e seu modelo de convênio para a vida de justiça.

Assim como Mórmon estudou e internalizou cuidadosamente as escrituras tantos anos depois de terem sido dadas, os leitores modernos devem fazer das escrituras uma parte de si mesmos. Simplesmente ler o Livro de Mórmon uma ou duas vezes não serve. Às vezes, os leitores podem estudar cuidadosamente a lógica de capítulos individuais. Em outros momentos, eles podem dar um passo para trás para ver o quadro geral. Em outros momentos, eles podem ver como palavras individuais são usadas no texto. Independentemente do foco, as Escrituras exigem um estudo cuidadoso que mude a maneira como os leitores pensam, falam e agem. Mórmon mostrou ao seu público como é esse tipo de estudo das escrituras, e os leitores modernos podem e devem estudar as escrituras da mesma maneira hoje em dia.

Leitura complementar

John W. Welch, "Reusages of the Words of Christ", Journal of Book of Mormon Studies and Other Restoration Scripture, 22 no. 1 (2013): pp. 63-71.

John W. Welch, "Echoes from the Sermon on the Mount", em The Sermon on the Mount in Latter-day Scripture, ed. Gaye Strathearn, Thomas A. Wayment e Daniel L. Belnap (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University; Salt Lake City: Deseret Book, 2010), pp. 320-322.

Jeffrey R. Holland, Christ and the New Covenant (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2002), pp. 257–283.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus proferiu uma versão do Sermão da Montanha no Templo de Abundância? (3 Néfi 12:6)", KnoWhy 203, (12 de setembro de 2017).
2. John W. Welch, "Echoes from the Sermon on the Mount", em The Sermon on the Mount in Latter-day Scripture, ed. Gaye Strathearn, Thomas A. Wayment e Daniel L. Belnap (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2010), pp. 320–321.
3. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Sermão do Templo se repete em todo o restante de 3 Néfi? (3 Néfi 16:6)", KnoWhy 208, (19 de setembro de 2017).
4. Welch, "Echoes", p. 320.
5. Esta não é a única ocasião em que Mórmon usa o sermão de Cristo. Ver, por exemplo, Mórmon 3:11-15, que esclarece o que Cristo quis dizer com "jurar". Gary Layne Hatch, "Mormon and Moroni: Father and Son", em The Book of Mormon: Fourth Nephi, From Zion to Destruction, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), p. 108.
6. John W. Welch, "Reusages of the Words of Christ", Journal of Book of Mormon Studies and Other Restoration Scripture, 22 no. 1 (2013): 68.
7. Welch, "Reusages", p. 68.
8. Welch, "Reusages", p. 68.
9. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Tratado de Paz de 10 anos é importante? (Mórmon 3:1)", KnoWhy 228 (17 de outubro de 2017).
10. Welch, "Echoes", pp. 321–322.